

Álvaro de Campos

Se eu vir aquela árvore como toda a gente a vê,

Se eu vir aquela árvore como toda a gente *a vê*, não tenho nada a dizer sobre aquela árvore. Não vi aquela árvore.

É quando a árvore desencadeia em mim uma série conexa de emoções que a vejo diferente e justa. E na proporção em que essas ideias e emoções forem aceitáveis a toda a gente, e não só individuais, a árvore será *A Árvore*.

Depois de um quarto de hora de artistas, é uma libertação trocar o privilégio das boas tardes com um carroceiro humano.

s. d.

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 306.